

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Abril/2012

No mês de abril de 2012, a medida de produtividade industrial do Espírito Santo registrou queda de -0,92%, com o estado perdendo posições no ranking nacional. Destaque para o setor de Metalurgia Básica, que registrou expansão de +21,21%.

Resultados referentes à medida de produtividade industrial do Espírito Santo, obtida a partir de dados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) e da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que, durante o mês de abril de 2012, foi registrada uma retração nesta variável (-0,92%). Quando da decomposição da produtividade em seus principais componentes, nota-se que este resultado foi influenciado tanto pela queda do índice de produção industrial (-0,18%) quanto pelo aumento do índice de horas pagas na indústria (+0,75%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Quando da comparação com o mês de abril de 2011, pode-se notar que a medida de produtividade industrial apresentou uma redução mais acentuada (-2,91%), resultado inferior àquele reportado para a indústria nacional (-0,79%). Na comparação com as demais Unidades da Federação (UFs), o Espírito Santo perdeu posições no *ranking* nacional, ocupando a penúltima posição e superando apenas o estado do Rio de Janeiro, cuja produtividade industrial registrou queda consideravelmente superior (-8,5%) (Gráfico 2).

Resultados distintos foram observados quando da análise de comparações acumuladas. Assim, enquanto a variação acumulada no ano mostra uma relativa estabilidade (-0,29%), a variação acumulada nos últimos 12 meses aponta para uma expansão (+3,27%), com ambos os resultados sendo superiores àqueles registrados para o Brasil (taxas de variação de -1,41% e -0,30%, respectivamente) (Tabela 1).

Quando da análise de indústrias específicas, nota-se que, na comparação entre os meses de março e abril de 2012, a *Indústria Extrativa* registrou queda na produtividade (-5,55%), enquanto que a *Indústria de Transformação* apresentou leve expansão (+1,67%) (Tabela 2 e Gráfico 3). Em termos de setores específicos, chama atenção o desempenho da *Metalurgia Básica*, que registrou, ao longo da mesma base de comparação, um aumento de +21,21%. Ainda assim, há de se atentar para a ocorrência de padrões nitidamente contracionistas neste setor no caso de comparações acumuladas (taxas de -33,29%, -36,98% e -43,37% para as variações interanual, acumulada em 12 meses e acumulada no ano, respectivamente) (Tabela 2 e Gráfico 4).

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Abr12/Mar12 (1)	Abr12/Abr11	Acumulado 12 meses (2)	Acumulado no ano (2)
Brasil				
Produção Industrial	-0,22	-2,86	-1,05	-2,82
Número de Horas Pagas	-0,76	-2,09	-0,80	-1,44
Produtividade	0,54	-0,79	-0,29	-1,41
Espírito Santo				
Produção Industrial	-0,18	-4,43	1,87	-2,93
Número de Horas Pagas	0,75	-1,57	-1,37	-2,62
Produtividade	-0,92	-2,91	3,27	-0,30

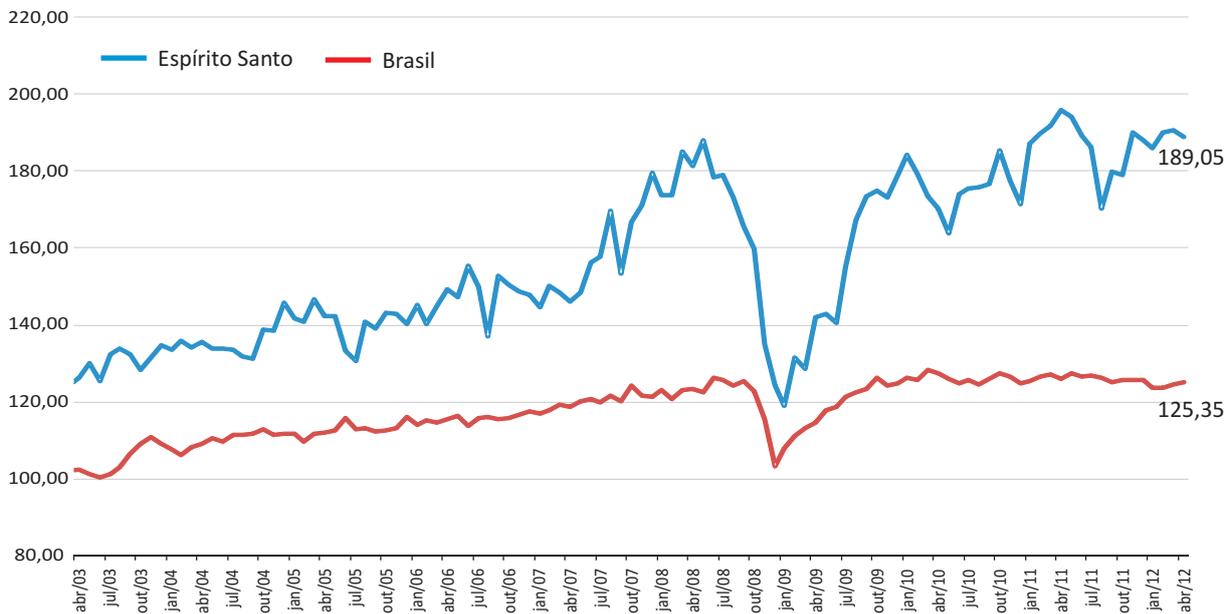
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
(1) com ajuste sazonal.
(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal Abr12/Mar12	Sem ajuste sazonal Abr12/Abr11	Acumulado 12 meses (1)	Acumulado no ano (1)
Brasil				
Ind. Geral	↑ 0,54	↓ -0,79	↓ -0,29	↓ -1,41
Ind. Extrativa	↑ 0,05	↓ -3,40	↓ -2,18	↓ -4,22
Ind. de transformação	↑ 0,44	↓ -0,82	↓ -0,32	↓ -1,44
Espírito Santo				
Ind. Geral	↓ -0,92	↓ -2,91	↑ 3,27	↓ -0,30
Ind. Extrativa	↓ -5,55	↓ -3,11	↑ 14,86	↑ 0,71
Ind. de Transformação	↑ 1,67	↓ -2,87	↓ -5,13	↓ -3,11
Alimentos e Bebidas	↓ -5,46	↑ 11,41	↑ 10,41	↑ 18,19
Papel e Gráfica	↑ 0,98	↑ 9,09	↑ 13,06	↑ 15,05
Minerais não Metálicos	↓ -0,81	↑ 13,59	↑ 13,67	↑ 18,38
Metalurgia Básica	↑ 21,21	↓ -33,29	↓ -36,98	↓ -43,37

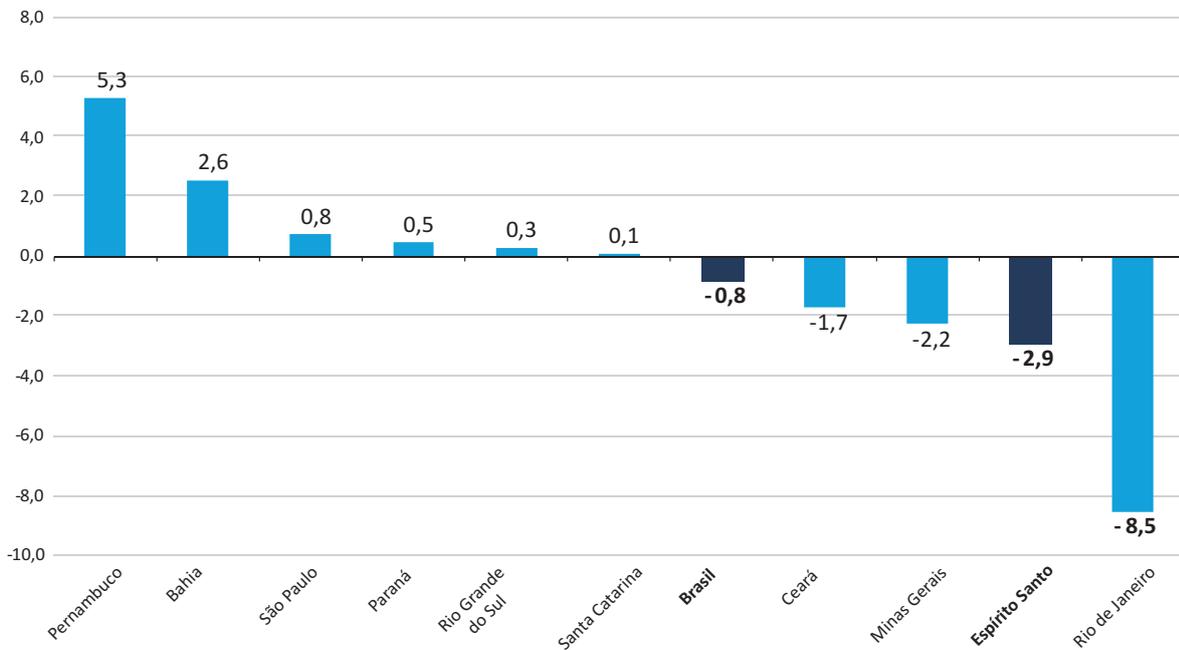
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



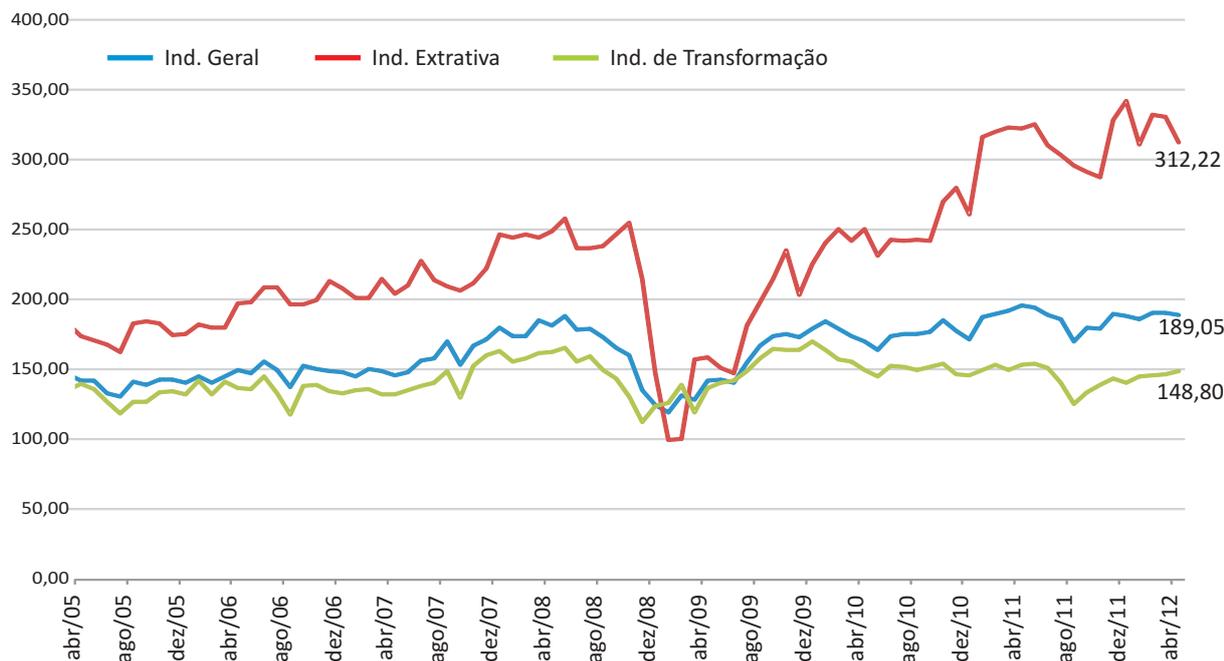
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Abril 2012/Abril 2011



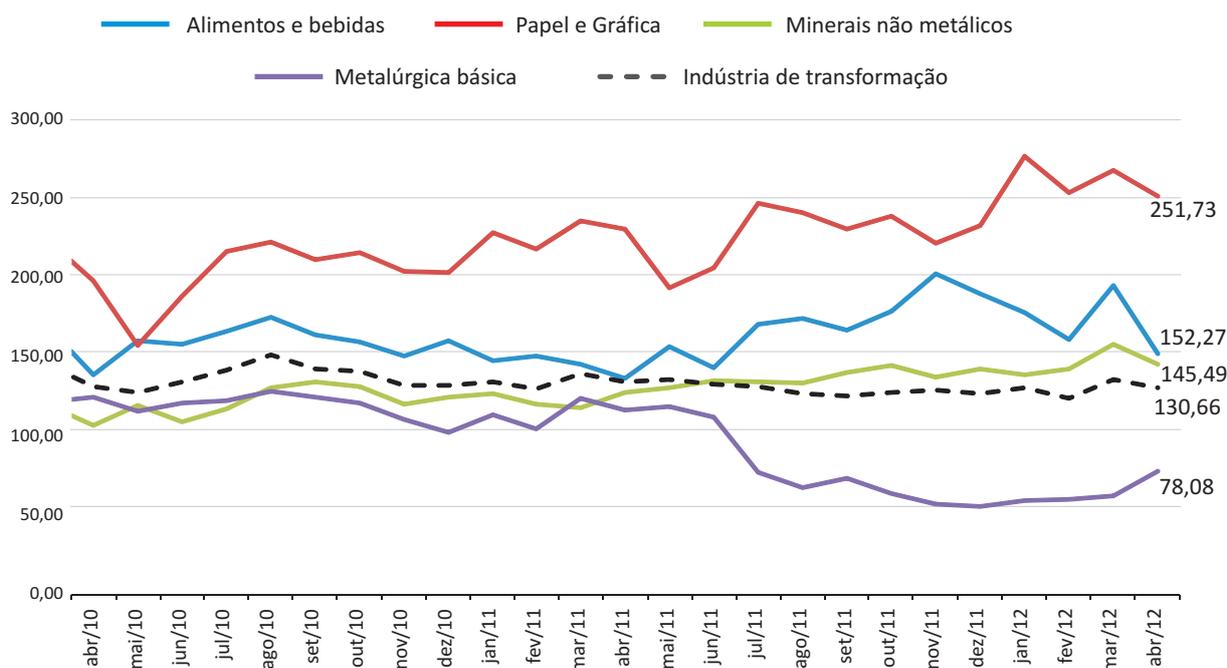
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Amanda Roberta da Silva de Almeida (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN